

ENSAIO BRASILEIRO DE CULTIVARES DE AVEIA BRANCA EM CAMPOS NOVOS, 2017

Pesquisador(es): PASSOS, Vilson dos; ZILIO, Marcio; MANTOVANI, Analu; PIVA, Claudia Aparecida Guginski; DIAS, Kamila Maciel; CARRER, Leandro

Curso: Agronomia

Área: Ciências Agrárias

Resumo: O objetivo do trabalho foi avaliar o desempenho agrônômico e a qualidade industrial de 19 cultivares de aveia branca, em Campos Novos-SC com e sem aplicação de fungicida, na safra 2017. O delineamento foi em blocos casualizados, em esquema 19x2 (cultivar x fungicida) com 3 repetições. As parcelas foram constituídas de cinco linhas de cinco metros de comprimento, espaçadas a 0,2 metros na entrelinha. No tratamento com fungicida foram realizadas duas aplicações de Metconazol + Piraclostrobrina (Ópera Ultra 1 L p.c./ha) no estágio de floração e enchimento de grãos. O desempenho produtivo com aplicação de fungicida foi de 1895 kg/ha e sem fungicida foi 1490 kg/ha de grãos. Em relação às cultivares, a cultivar que se destacou foi a URS 21 (2023 kg/ha). As baixas produtividades observadas na safra 2017 em Campos Novos foram devido ao déficit hídrico ocorrido principalmente nos meses de julho e setembro (período reprodutivo). A massa de mil grãos foi de 34 g para os tratamentos com fungicida e de 32 g para os tratamentos sem fungicida. A cultivar que apresentou massa de mil grãos superior foi UPFPS Farroupilha (42 g). O índice de descasque foi superior nos tratamentos com fungicidas (67 %) em comparação com os tratamentos sem fungicida (63 %). A URS Altiva apresentou o maior índice de descasque (71%). Os tratamentos sem fungicida apresentaram maior porcentagem de acamamento (13%) em comparação com os tratamentos com fungicida (3 %). Nos tratamentos sem fungicida a URS Guará apresentou elevada suscetibilidade ao acamamento (80%).

Palavras-chave: Avena sativa L.. Produtividade. Qualidade tecnológica.

E-mails: marcio.zilio@unoesc.edu.br